



CULTURA

JAM NA UEFS: UM PASSEIO MUSICAL NO UNIVERSO DA PRÁTICA E DA FORMAÇÃO*

PALAVRAS-CHAVES:

Música.
Extensão.
Performance.

**OLIVEIRA, M.V.B de¹
& BRAGA, S.M.²**

¹Discente Licenciatura em Música, Departamento de Letras e Artes/ UEFS Bolsista PIBEX.

²Professora Orientadora, Departamento de Letras e Artes/UEFS.

*Programa de Extensão de Formação e Práticas Performáticas Musicais PERFORMA (RESOLUÇÃO CONSEPE n. 026/2019).

Introdução

Segundo Queiroz e Marinho (2009) a formação de professores de música deve fomentar competências que possibilitem aos egressos dos cursos de Licenciatura em Música lidar tanto com conteúdos específicos da(s) música(s), quanto com dimensões metodológicas fundamentais para trabalhá-las na realidade educacional do país. Neste sentido, os conhecimentos performáticos musicais também devem ser considerados. De acordo com Kleber (2011, s.p.) “a Performance Musical é essencial para se ensinar música. O

processo pedagógico musical se dá *na e pela performance musical*”.

Assim, é necessário que o licenciando seja estimulado a desenvolver determinadas habilidades por meio da performance musical e nesse caso, através da participação na JAM na UEFS. Segundo Swanwick (2003) as práticas instrumentais e o exercício de tocar colaboram significativamente para o desenvolvimento de habilidades musicais e da liberdade de expressão musical. Esse exercício favorece o músico a aprimorar cada vez mais sua técnica, podendo aguçar também o prazer no seu processo de criação.

Dessa forma, o plano de trabalho “Jam na Uefs: Um passeio musical no universo da prática e da formação”, desenvolvido no ano de 2019 teve e alcançou os seguintes objetivos: 1) Promover a música para que haja um contato com a comunidade acadêmica nas apresentações musicais ao vivo; 2) Incentivar o desenvolvimento da apreciação musical e o gosto pela música vocal e instrumental; 3) Motivar toda comunidade acadêmica e externa a apreciar repertórios musicais variados através das temáticas propostas; 4) Manter o diálogo com outras artes e eventos da Uefs (o qual conseguimos executar fora da Uefs também antes da pandemia da Covid 19); 5) Incentivar o encontro de todos estudantes, funcionários, professores da UEFS e comunidade externa a se socializarem e interagirem entre si e a música; 6) Potencializar a participação dos estudantes de música e de outras áreas a divulgarem seus trabalhos com as mais variadas manifestações artísticas e sua diversidade; 7) Promover para os estudantes de música um olhar mais crítico no processo de ensino e aprendizagem através das atividades de formação. (esse vai ser ainda mais potencializado por conta do aditamento da bolsa); 8) Promover através de *lives online* atividades de formação que possam contribuir para a formação docente dos estudantes de música sem perder o contato com a comunidade, para que eles também tenham acesso ao conhecimento partilhado através das temáticas.

Materiais e Métodos

O plano de trabalho foi desafiador por envolver muitas pessoas. Contudo, com as reuniões antecipadas e as conversas com a coordenadora e com os envolvidos nessa empreitada, as ideias acabaram surgindo e os diálogos com todos os envolvidos foram bastante produtivos com entusiasmo e humor. Assim, foram realizadas performances musicais com a participação de estudantes e professores da Licenciatura em Música da UEFS, estudantes, técnicos e professores de outros cursos e músicos da comunidade externa. Porém, com a Pandemia da Covid 19, houve algumas mudanças em seu percurso para uma adaptação virtual, a fim de que o plano continuasse a ser desenvolvido. Tivemos que nos organizar e fazer as reuniões de forma virtual com os participantes, e muitas vezes, reunião individual com a coordenadora para executar as ações e os caminhos a seguir com a produção de performances virtuais, por meio de gravações de vídeos, verificando a logística, prazos e as orientações para os participantes.

Essas gravações deram origem a *websérie* “Contos de Esperança”¹. A *websérie* foi produzida através de gravações de vídeos musicais em parceria com o Programa de Extensão Observatório de Contação de

¹ Link do canal do Gecom onde podem ser conferidos os três (3) episódios:
https://www.youtube.com/channel/UCr95fMJdiCRcnYZu_UGTbwA/videos

Histórias, que trouxe para os vídeos a contação de histórias. Música e contação, juntamente com a tecnologia e as redes sociais foram fundamentais para que o plano de trabalho fosse desenvolvido, mesmo de forma remota por conta da pandemia. Nesse período, desenvolvemos três episódios da *websérie*, sendo o último apresentado na programação da Jornada Virtual da Uefs.

Após essa fase, houve um aditivo da bolsa, ampliando dois meses para a execução das ações extensionistas. Dessa forma, o plano de trabalho organizou *lives* formativas que fizeram parte do curso extensionista “Padrões de acompanhamento Afro-Brasileiros para Instrumentos de Teclas”, sendo ministrada pela orientadora Simone Braga e as estudantes Vanessa Victoria Pereira, Lais de Souza Silva, além de mim na condição de bolsista. As *lives* contaram com a participação de convidados palestrantes sobre temáticas afro-brasileiras, dentro do diversificado universo cultural da música vinculadas à pesquisa no amplo campo da educação musical, quais sejam: 1) Hércules Gomes sobre o piano no Choro; 2) Antenor Cardoso sobre o encontro das teclas com a percussão na música baiana; 3) Turi Collura sobre o seu livro Piano Brasileiro.

Ainda sobre esse curso de Extensão, colaborei com a produção de três vídeos aulas, ensinando percussão corporal com os gêneros e ritmos do Samba *Reggae*, Choro e *Ijexá*. Durante esse processo participei das

reuniões com a equipe de execução do curso para dialogar sobre planejamento, execução e divulgação das *lives*, dos vídeos e também contribuí com o controle da lista de presença dos participantes. As atividades de formação como as *lives* foram disponibilizadas e executadas pelo *Instagram* do Piano a 4 Artes, de forma síncrona e aberta para os estudantes de Música e também para os interessados e comunidade externa.

Resultados e Discussões

Tanto a comunidade interna como a externa nas apresentações e nas atividades de formação foram beneficiados. Destacam-se também a realização de duas apresentações externas à UEFS, ampliando a abrangência da ação extensionista. Ainda mencionando a pandemia da Covid 19, o impacto social das apresentações ao vivo puderam acontecer mesmo que de forma gravada e sem interação com o público de forma síncrona. Uma ressalva é que com a disponibilização dos episódios, pudemos alcançar pessoas tanto da nossa comunidade local quanto pessoas que ainda não conheciam o projeto e de outras regiões brasileiras, por conta das visualizações distribuídas por meio do *Instagram*, *Facebook*, *YouTube* e *Whatsapp*. As produções dos vídeos tiveram um alcance significativo de pessoas. No episódio 1 tivemos 854 visualizações, episódio 2 tivemos

744 e o episódio 3 tivemos 98 visualizações no canal Gecom (Grupo Estudos Contemporâneos em Música) e mais um alcance de 263 pessoas no meu perfil pessoal do *Instagram*.

Considerações Finais

O público atingido foi misto e tinha uma faixa etária bem diversa, com pessoas entre 20 e 60 anos e com níveis de escolaridade também diversificados como fundamental completo, ensino médio ou técnico e nível superior. Tocamos também para crianças em uma atividade em parceria com o Programa de Extensão Contação de Histórias. Além do *Campus*, outros espaços foram contemplados, como a Feira do Livro (FLIFS), juntamente com o Observatório de Contação de História e o Colégio Modelo também com temáticas musicais relacionadas a literatura junto aos alunos e professores do Ensino Médio, com a parceria do PIBID de Letras da UEFS. Para a minha formação o contato com plataformas digitais e o uso delas para divulgar as *lives*

formativas contribuiu significativamente, pelo fato de ter que pesquisar sobre as redes sociais e os mecanismos para transmissão das *lives* e, também, células rítmicas e vídeos para colaborar nesse trabalho. Sobre a produção dos vídeos para as aulas de percussão corporal, esses dialogaram com a pesquisa do TCC.

Referências

KLEBER, M. *Ensino de performance nas Licenciaturas em Música*. Lista de discussão Grupo Professores de Música do Brasil. Acesso em 18 de outubro de 2011.

QUEIROZ, L.R.; MARINHO, V. M. O novo perfil da formação do professor de música no contexto da educação musical Contemporânea. In: XIX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 19., 2009, Curitiba. *Anais...* Curitiba: URPR/ANPPOM, p. 391-395, agosto, 2009.

SWANWICK, K. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.